



BAYEUX-PB

CÂMARA MUNICIPAL DE BAYEUX - PARAÍBA

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

- ▶ Língua portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Atualidades
- ▶ Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

**EDITAL DE CONCURSO
PÚBLICO N° 005/2025**



BÔNUS
ÁREA DO
CONCURSEIRO

41
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa**.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Questões gabaritadas
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>





BAYEUX - PB

CÂMARA MUNICIPAL DE BAYEUX -
PARAÍBA - PB

Auxiliar Administrativo

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 005/2025

CÓD: SL-047DZ-25
7908433287810

Língua Portuguesa

1.	Compreensão e interpretação de texto	7
2.	Tipologia e gêneros textuais	8
3.	Figuras de linguagem	14
4.	Significação de palavras e expressões. Relações de sinonímia e de antônima	17
5.	Ortografia.....	21
6.	Acentuação gráfica.....	23
7.	Uso da crase.....	25
8.	Fonética e Fonologia: som e fonema, encontros vocálicos e consonantais e dígrafos	27
9.	Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto.....	28
10.	Locuções verbais (perífrases verbais)	37
11.	Funções do “que” e do “se”	40
12.	Formação de palavras	41
13.	Elementos de comunicação	42
14.	Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação)	43
15.	Concordância verbal e nominal	48
16.	Regência verbal e nominal.....	49
17.	Colocação pronominal	53
18.	Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.....	54
19.	Elementos de coesão	57
20.	Função textual dos vocábulos.....	61
21.	Variação linguística	66

Raciocínio Lógico

1.	Sequências Lógicas envolvendo números, letras e figuras	75
2.	Conectivos lógicos: e, ou, negação, implicação. Proposições lógicas	76
3.	Geometria básica	82
4.	Conjuntos numéricos. Números decimais, frações.....	88
5.	Equações do 1º e 2º graus	100
6.	Sistemas de equações.....	103
7.	Criptografia	105
8.	Conjuntos; as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos: união, interseção, diferença e complemento.....	107
9.	Comparações	110
10.	Numeração	111
11.	Razão e proporção	113
12.	Regra de Três.....	114
13.	Porcentagem.....	115
14.	Probabilidade	116

Atualidades

1. Conhecimentos gerais e Domínio de tópicos relevantes de diversas áreas, tais como: política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, segurança, artes, literatura e meio ambiente e suas vinculações históricas a nível municipal, regional, nacional e internacional; O Brasil na atualidade: sociedade, política e economia.....	123
2. Sociedade e saúde: Doenças, surtos e epidemias divulgados pela mídia brasileira na atualidade	123
3. Principais desafios que marcam o Brasil no Terceiro Milênio: Trânsito e cidadania; Questões ambientais; violência e segurança pública	127
4. Mundo do trabalho: profissões e inovações tecnológicas	130
5. Sociedade, internet e fake News.....	133

Conhecimentos Específicos Auxiliar Administrativo

1. Noções de Administração Pública: Princípios, organização e funções da administração pública.....	141
2. Gestão de Documentos: Protocolos, arquivamento e conservação de documentos	144
3. Redação Oficial: Normas e práticas de correspondência e documentos oficiais	145
4. Atendimento ao PÚblico: Técnicas de atendimento presencial e telefônico.....	154
5. Noções de Direito Administrativo: Regime jurídico, atos administrativos e responsabilidade administrativa; Princípios Constitucionais da Administração Pública: Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (Art. 37 da Constituição Federal)	157
6. Lei de Acesso à Informação: Princípios e aplicação (Lei nº 12.527/2011)	181
7. Administração de Materiais: Controle, registro e inventário de bens	189
8. Planejamento e Organização do Trabalho: Metodologias e ferramentas de gestão.....	189
9. Processo Legislativo: Noções básicas do funcionamento das câmaras municipais	192
10. Ética no Serviço Público: Princípios e diretrizes	195
11. Tecnologia da Informação: Uso de sistemas e softwares administrativos (ex: Microsoft Office, sistemas de gestão)	195
12. Administração de Pessoal: Noções de recrutamento, seleção e avaliação de desempenho	232
13. Contabilidade Pública: Noções básicas de orçamento, despesas e receitas públicas.....	233
14. Legislação Municipal: Normas e regulamentos aplicáveis ao município	235

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba

identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.

Exemplos:

- Um texto de livro, um artigo de jornal ou uma conversa entre duas pessoas são exemplos de linguagem verbal.
- Quando um autor escreve um poema, um romance ou uma carta, ele está utilizando a linguagem verbal para transmitir sua mensagem.

Na interpretação de textos, a linguagem verbal é a que oferece o conteúdo explícito para compreensão e análise. Portanto, ao se deparar com um texto em uma prova, é a partir da linguagem verbal que se começa o processo de interpretação, analisando as palavras, as estruturas frasais e a coesão do discurso.

► Linguagem Não-Verbal

A linguagem não-verbal é aquela que se comunica sem o uso de palavras. Ela faz uso de elementos visuais, como imagens, cores, símbolos, gestos, expressões faciais e sinais, para transmitir mensagens e informações. Esse tipo de linguagem é extremamente importante em nosso cotidiano, já que muitas vezes as imagens ou os gestos conseguem expressar significados que palavras não conseguem capturar com a mesma eficiência.

Exemplos:

- Uma placa de trânsito que indica “pare” por meio de uma cor vermelha e um formato específico.
- As expressões faciais e gestos durante uma conversa ou em um filme.

- Uma pintura, um logotipo ou uma fotografia que transmitem sentimentos, ideias ou informações sem o uso de palavras.

No contexto de interpretação, a linguagem não-verbal exige do leitor uma capacidade de decodificar mensagens que não estão escritas. Por exemplo, em uma prova que apresenta uma charge ou uma propaganda, será necessário interpretar os elementos visuais para compreender a mensagem que o autor deseja transmitir.

► Linguagem Mista (ou Híbrida)

A linguagem mista é a combinação da linguagem verbal e da linguagem não-verbal, ou seja, utiliza tanto palavras quanto imagens para se comunicar. Esse tipo de linguagem é amplamente utilizado em nosso dia a dia, pois permite a transmissão de mensagens de forma mais completa, já que se vale das características de ambas as linguagens.

Exemplos:

- Histórias em quadrinhos, que utilizam desenhos (linguagem não-verbal) e balões de fala (linguagem verbal) para narrar a história.
- Cartazes publicitários que unem imagens e slogans para atrair a atenção e transmitir uma mensagem ao público.
- As apresentações de slides que combinam texto e imagens para tornar a explicação mais clara e interessante.

A linguagem mista exige do leitor uma capacidade de integrar informações provenientes de diferentes fontes para construir o sentido global da mensagem. Em uma prova, por exemplo, é comum encontrar questões que apresentam textos e imagens juntos, exigindo que o candidato compreenda a interação entre a linguagem verbal e não-verbal para interpretar corretamente o conteúdo.

► Importância da Compreensão dos Tipos de Linguagem

Entender os tipos de linguagem é crucial para uma interpretação de textos eficaz, pois permite que o leitor reconheça como as mensagens são construídas e transmitidas. Em textos que utilizam apenas a linguagem verbal, a atenção deve estar voltada para o que está sendo dito e como as ideias são organizadas. Já em textos que empregam a linguagem não-verbal ou mista, o leitor deve ser capaz de identificar e interpretar símbolos, imagens e outros elementos visuais, integrando-os ao conteúdo verbal para chegar a uma interpretação completa.

Desenvolver a habilidade de identificar e interpretar os diferentes tipos de linguagem contribui para uma leitura mais crítica e aprofundada, algo essencial em provas que avaliam a competência em Língua Portuguesa. Essa habilidade é um diferencial importante para a compreensão do que está explicitamente escrito e para a interpretação das nuances que a linguagem não-verbal ou mista pode adicionar ao texto.

TIPOLOGIA E GÊNEROS TEXTUAIS

O estudo dos tipos e gêneros textuais é fundamental para a compreensão e produção de textos em diversas situações comunicativas, sendo um tema recorrente em provas de concursos públicos. Ao compreender esses conceitos, o candidato adquire a capacidade de interpretar de forma mais eficaz os diferentes textos que encontrará, além de aprimorar sua habilidade de redigir conforme as exigências de cada situação.

Os tipos textuais referem-se a estruturas mais amplas e fixas que caracterizam a forma como o conteúdo é apresentado, como o narrativo, descritivo, dissertativo-argumentativo, expositivo e injuntivo. Já os gêneros textuais são as variadas manifestações desses tipos, adaptando-se ao contexto social, à finalidade e ao meio de comunicação, como notícias, editoriais, cartas de opinião, entre outros.

TIPOS TEXTUAIS: DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS GERAIS

Os tipos textuais são modelos de estrutura e organização que orientam a maneira como um texto é construído, determinando sua função comunicativa e as estratégias linguísticas empregadas em sua elaboração. Esses tipos são considerados padrões relativamente estáveis que definem a forma e o propósito do texto, orientando o autor e o leitor sobre como a mensagem será apresentada.

Ao todo, temos cinco tipos textuais clássicos, que aparecem com frequência em questões de concursos públicos e que são fundamentais para a compreensão da estrutura e organização dos textos: o descritivo, o injuntivo, o expositivo, o dissertativo-argumentativo e o narrativo. Cada um desses tipos textuais possui características próprias que influenciam a maneira como o texto é organizado, e a identificação dessas características é essencial para a interpretação e produção de textos de acordo com as demandas específicas de cada contexto.

► Tipo Textual Descritivo

O tipo descritivo é voltado para a criação de uma imagem detalhada de um objeto, pessoa, lugar, situação ou sentimento. O objetivo principal é permitir que o leitor visualize ou experimente o que está sendo descrito, utilizando recursos linguísticos que enfatizam as características sensoriais e perceptivas.

Características principais:

- Uso frequente de adjetivos, locuções adjetivas e orações adjetivas para caracterizar o objeto descrito.
- A descrição pode ser objetiva, quando o autor busca apresentar os detalhes de forma imparcial, ou subjetiva, quando há a inclusão de impressões e sentimentos pessoais.
- O texto é marcado por uma estrutura estática, sem progressão temporal.

Exemplos de gêneros textuais descritivos: anúncios classificados, cardápios, biografias, manuais e relatos de viagem.

RACIOCÍNIO LÓGICO

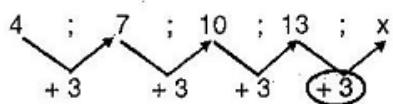
SEQUÊNCIAS LÓGICAS ENVOLVENDO NÚMEROS, LETRAS E FIGURAS

LÓGICA SEQUENCIAL

As sequências seguem padrões lógicos que permitem prever seus próximos elementos. Elas podem ser numéricas, alfabéticas, geométricas ou baseadas em outras estruturas. Identificar a lógica por trás de uma sequência é essencial para completar ou interpretar corretamente seu desenvolvimento. Para resolver questões desse tipo, é importante observar como os elementos se relacionam entre si. O padrão pode envolver operações matemáticas, repetições cíclicas, alternâncias entre grupos ou mudanças progressivas em determinada característica. Tipos Principais:

► Progressão Aritmética (PA)

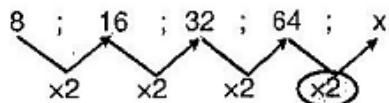
Adição constante:



Exemplo: se a sequência é 2, 4, 6, 8, o próximo número é 10 (somando sempre 2).

► Progressão Geométrica (PG)

Multiplicação constante:



Exemplo: se começamos com 2 e multiplicamos sempre por 2, temos 2, 4, 8, 16 e assim por diante.

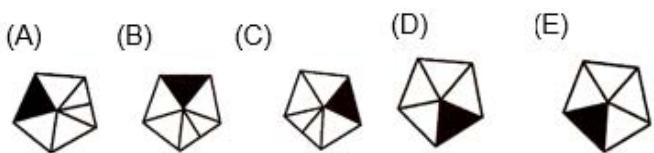
► Sequências de Figuras

Podem seguir regras de rotação ou padrões de PA/PG. Para resolver basta observar a ordem de rotação ou mudança entre as figuras para prever a próxima.

Exemplo 1: Analise a sequência a seguir:



Admitindo-se que a regra de formação das figuras seguintes permaneça a mesma, pode-se afirmar que a figura que ocuparia a 277^a posição dessa sequência é:



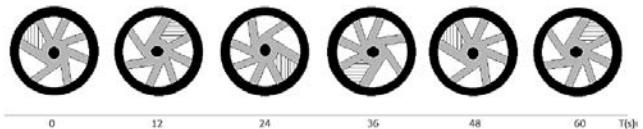
Resolução:

A sequência das figuras completa-se na 5^a figura. Assim, continua-se a sequência de 5 em 5 elementos. A figura de número 277 ocupa, então, a mesma posição das figuras que representam número $5n + 2$, com $n \in \mathbb{N}$. Ou seja, a 277^a figura corresponde à 2^a figura, que é representada pela letra "B".

Resposta: B.

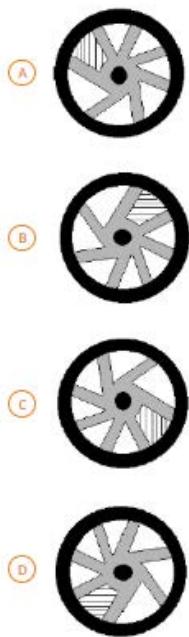
Exemplo 2: (IDECAN)

A sequência formada pelas figuras representa as posições, a cada 12 segundos, de uma das rodas de um carro que mantém velocidade constante. Analise-a.



Após 25 minutos e 48 segundos, tempo no qual o carro permanece nessa mesma condição, a posição da roda será:

AMOSTRA



Resolução:

A roda se move a cada 12 segundos. Percebe-se que ela volta ao seu estado inicial após 48 segundos.

O examinador quer saber, após 25 minutos e 48 segundos qual será a posição da roda. Vamos transformar tudo para segundos:

$$25 \text{ minutos} = 1500 \text{ segundos} (60 \times 25)$$
$$1500 + 48 \text{ (25m e 48s)} = 1548$$

Agora é só dividir por 48 segundos (que é o tempo que levou para roda voltar à posição inicial)

$$1548 / 48 = \text{vai ter o resto "12".}$$

Portanto, após 25 minutos e 48 segundos, a roda vai estar na posição dos 12 segundos.

Resposta: B.

Sequência de Pessoas

Na sequência apresentada, a cada grupo de três pessoas, encontramos um homem seguido por duas mulheres. Consequentemente, as pessoas situadas nas posições que são múltiplos de três (3, 6, 9, 12,...) serão sempre mulheres. Além disso, a posição dos braços varia, elevando-se nas posições que são múltiplos de dois (2, 4, 6, 8,...). Desta forma, a sequência se repete a cada seis elementos, permitindo a previsão exata da disposição de pessoas em qualquer ponto da sequência.



Dicas:

▪ **Atenção aos detalhes:** muitas vezes, a chave para resolver sequências lógicas está nos pequenos detalhes. Não ignore variações mínimas entre elementos.

▪ **Pratique com variedade:** quanto mais você pratica com diferentes tipos de sequências, mais intuitivo se torna o reconhecimento de padrões.

▪ **Use a Matemática a Seu Favor:** conhecimentos básicos em PA e PG são extremamente úteis.

CONECTIVOS LÓGICOS: E, OU, NEGAÇÃO, IMPLICAÇÃO. PROPOSIÇÕES LÓGICAS

LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extraír conclusões.

► Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

► Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$.

Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

► Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- **Frases interrogativas:** “Quando será a prova?”
- **Frases exclamativas:** “Que maravilhoso!”
- **Frases imperativas:** “Desligue a televisão.”

ATUALIDADES

CONHECIMENTOS GERAIS E DOMÍNIO DE TÓPICOS RELEVANTES DE DIVERSAS ÁREAS, TAIS COMO: POLÍTICA, ECONOMIA, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA, ENERGIA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, SEGURANÇA, ARTES, LITERATURA E MEIO AMBIENTE E SUAS VINCULAÇÕES HISTÓRICAS A NÍVEL MUNICIPAL, REGIONAL, NACIONAL E INTERNACIONAL; O BRASIL NA ATUALIDADE: SOCIEDADE, POLÍTICA E ECONOMIA

A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DE ATUALIDADES

Dentre todas as disciplinas com as quais concursa e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitirem outros tipos de informação, como fofocas, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte

do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concursa encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

SOCIEDADE E SAÚDE: DOENÇAS, SURTOS E EPIDEMIAS DIVULGADOS PELA MÍDIA BRASILEIRA NA ATUALIDADE

A RELAÇÃO ENTRE SAÚDE PÚBLICA E SOCIEDADE

A saúde pública é um reflexo direto das condições sociais de uma população. Isso significa que fatores como acesso à moradia, saneamento básico, educação, renda, alimentação adequada e trabalho influenciam profundamente a saúde de uma sociedade.

Quando se fala em surtos e epidemias, é essencial compreender que eles não surgem de maneira isolada, mas sim em contextos onde há vulnerabilidades sociais, estruturais e ambientais.

► Saude pública como direito coletivo

Ao contrário da saúde individual, que depende de escolhas pessoais e cuidados particulares, a saúde pública está ligada ao bem-estar da coletividade. Ela envolve ações do Estado para prevenir doenças, controlar surtos e promover condições adequadas de vida. Isso inclui políticas de vacinação, programas de controle de vetores como o mosquito da dengue, ações de vigilância sanitária, campanhas de prevenção e acesso a serviços de saúde. Quando essas ações falham ou são insuficientes, abrem-se brechas para que doenças se espalhem com mais facilidade.

AMOSTRA

► Desigualdades sociais e impacto na saúde

O Brasil é marcado por profundas desigualdades regionais e sociais. Em áreas urbanas periféricas ou zonas rurais isoladas, por exemplo, a carência de saneamento básico, a dificuldade de acesso a unidades de saúde e a baixa escolaridade aumentam a vulnerabilidade da população. Isso contribui para a incidência e a gravidade de doenças como leptospirose, dengue, chikungunya, tuberculose e doenças respiratórias. Além disso, populações com menos acesso à informação de qualidade também tendem a ser mais afetadas em momentos de crise sanitária.

► A importância da prevenção

Na lógica da saúde pública, a prevenção tem mais impacto e menor custo do que o tratamento. Campanhas de vacinação em massa, controle ambiental e programas de orientação são estratégias fundamentais. Por exemplo, o sucesso no controle da poliomielite e do sarampo durante décadas no Brasil se deveu a campanhas nacionais de vacinação. No entanto, quando há queda na cobertura vacinal, por motivos como desinformação ou desconfiança nas vacinas, essas doenças voltam a representar uma ameaça.

► Participação da sociedade nas ações de saúde

Embora as ações principais de saúde pública partam do poder público, a sociedade tem papel fundamental. A mobilização comunitária, o engajamento em campanhas, a vigilância cidadã e a cobrança por políticas públicas de saúde fortalecem a rede de proteção social. Em casos de surtos, como os de dengue, o envolvimento da população no combate aos focos do mosquito vetor é decisivo. A responsabilidade coletiva é um dos pilares da saúde pública eficiente.

► Interferência de fatores culturais e ambientais

A forma como uma sociedade lida com a saúde também é influenciada por fatores culturais. Algumas crenças, práticas tradicionais e hábitos alimentares, por exemplo, podem contribuir para o surgimento ou controle de doenças. Já fatores ambientais, como desmatamento, mudanças climáticas e urbanização desordenada, criam condições para o aparecimento de novas doenças ou o agravamento de surtos antigos. A interação entre sociedade e meio ambiente é uma das chaves para entender a dinâmica das epidemias.

► Saúde pública como indicador de desenvolvimento

A forma como um país lida com a saúde pública revela muito sobre seu grau de desenvolvimento. Países que investem em saneamento básico, educação em saúde, vacinação e acesso universal à saúde costumam apresentar menores índices de mortalidade por doenças evitáveis. O Brasil, com o Sistema Único de Saúde (SUS), tem um dos maiores programas públicos de saúde do mundo, mas enfrenta desafios de financiamento, gestão e desigualdade no atendimento. Mesmo assim, o SUS tem sido fundamental em momentos críticos, como durante a pandemia de COVID-19.

O PAPEL DA MÍDIA NA DIVULGAÇÃO DE SURTOS E EPIDEMIAS

A mídia desempenha um papel estratégico na saúde pública, principalmente em momentos de crise sanitária. Seja por meio da televisão, rádio, jornais, sites de notícias ou redes sociais, os meios de comunicação têm a capacidade de informar a população de forma rápida e ampla. No contexto dos surtos e epidemias, essa capacidade de mobilização da mídia pode ser tanto uma aliada no combate à disseminação de doenças quanto um fator de tensão, caso a informação seja tratada de maneira sensacionalista ou imprecisa.

► Função informativa da mídia na saúde pública

A função primária da mídia durante surtos e epidemias é levar informações claras, objetivas e verificadas à população. Isso inclui explicar os sintomas das doenças, formas de contágio, medidas de prevenção, ações governamentais e orientações médicas. Ao divulgar esses dados de maneira acessível, a mídia contribui para a redução do pânico, o aumento da conscientização e o incentivo à adoção de comportamentos preventivos. Em momentos de emergência sanitária, como na pandemia de COVID-19, esse papel se torna ainda mais evidente.

► Mídia como canal de comunicação entre autoridades e população

Durante crises de saúde, o governo e as instituições científicas utilizam a mídia como canal oficial para divulgar boletins epidemiológicos, novas diretrizes, restrições ou liberações. A comunicação precisa ser clara e transparente para que a população compreenda as ações e participe de forma ativa. Quando a mídia cumpre esse papel com responsabilidade, ajuda a construir uma ponte entre as autoridades de saúde e os cidadãos, o que favorece a adoção de medidas coletivas.

► Risco de desinformação e alarmismo

Por outro lado, quando a mídia dá ênfase ao sensacionalismo, pode provocar desinformação, medo excessivo e estigmatização de grupos sociais. Manchetes alarmistas, números fora de contexto e falta de embasamento científico comprometem a confiança da população e podem levar a atitudes de negação, pânico ou até discriminação. Um exemplo disso foi observado no início da pandemia de COVID-19, quando informações desencontradas geraram confusão sobre o uso de máscaras, eficácia de vacinas e tratamentos não comprovados.

► O papel das redes sociais na propagação de informações

As redes sociais ampliaram o alcance da informação, mas também aumentaram o risco da desinformação. Qualquer pessoa pode publicar conteúdos sobre saúde, muitas vezes sem qualquer critério técnico. Isso favorece a circulação de fake news, teorias conspiratórias e curas milagrosas. A rapidez com que essas informações se espalham pode ser perigosa, principalmente em populações com baixo nível de letramento científico. Para combater isso, é fundamental que a mídia profissional atue com base em fontes confiáveis e que as redes sociais adotem políticas de verificação de conteúdo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: PRINCÍPIOS, ORGANIZAÇÃO E FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

► Definição e Importância da Administração Pública

A administração pública é o conjunto de órgãos, entidades e agentes que, de forma direta ou indireta, atuam na execução das políticas públicas e na prestação de serviços públicos à sociedade. Sua atuação está fundamentada na legislação vigente e em princípios constitucionais, visando garantir a efetividade dos direitos e o bem-estar da população.

A administração pública desempenha um papel crucial na organização do Estado e no atendimento às necessidades dos cidadãos. Ela abrange diversas atividades, desde a elaboração de políticas públicas até a sua implementação e fiscalização. É por meio da administração pública que o Estado exerce suas funções essenciais, como educação, saúde, segurança, infraestrutura, entre outras. Portanto, compreender seu funcionamento é fundamental para aqueles que almejam uma carreira no serviço público, especialmente no cargo de Auxiliar Técnico Administrativo.

A administração pública é dividida em administração direta e indireta. A administração direta é composta por órgãos que integram a estrutura do Poder Executivo, como ministérios, secretarias e suas respectivas unidades. Já a administração indireta inclui entidades com personalidade jurídica própria, como autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista. Cada uma dessas entidades possui características e funções específicas que contribuem para a eficiência e a eficácia da gestão pública.

Os princípios da administração pública são norteadores das atividades dos agentes públicos e estão previstos na Constituição Federal. Entre eles, destacam-se os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, conhecidos pelo acrônimo LIMPE. Esses princípios asseguram que a administração pública atue de forma transparente, ética e eficaz, sempre em prol do interesse público.

Os agentes públicos, que podem ser servidores estatutários, empregados públicos ou agentes temporários, são responsáveis pela execução das atividades administrativas. Eles devem atuar com responsabilidade, observando os direitos e deveres inerentes ao cargo que ocupam. O processo administrativo, por sua vez, é o instrumento pelo qual a administração pública exerce suas funções, garantindo o contraditório e a ampla defesa aos administrados.

Neste contexto, o estudo das noções básicas sobre o funcionamento da administração pública é essencial para quem deseja ingressar no serviço público. O conhecimento sobre a estrutura, os princípios, as atividades, os agentes públicos e o processo administrativo proporciona uma base sólida para o desempenho das funções de um Auxiliar Técnico Administrativo, contribuindo para uma gestão pública mais eficiente e efetiva.

► Estrutura da Administração Pública

A administração pública brasileira é organizada de forma a garantir a eficiência e a eficácia na execução das políticas públicas. Essa estrutura é dividida em administração direta e indireta, cada uma com suas características e funções específicas.

Administração Direta

A administração direta é composta por órgãos que integram a estrutura do Poder Executivo, incluindo ministérios, secretarias estaduais e municipais, e suas respectivas unidades administrativas. Estes órgãos não possuem personalidade jurídica própria e suas competências são determinadas pela lei que os cria. A administração direta é responsável pela formulação, coordenação e execução das políticas públicas em diversas áreas, como saúde, educação, segurança, infraestrutura, entre outras.

Administração Indireta

A administração indireta é formada por entidades que possuem personalidade jurídica própria, ou seja, têm autonomia administrativa e financeira para gerir seus recursos e desenvolver suas atividades. Essas entidades são criadas por lei e vinculadas a um órgão da administração direta. Elas se dividem em:

- **Autarquias:** São entidades autônomas, criadas por lei, com personalidade jurídica de direito público, que exercem atividades típicas da administração pública, como fiscalização, regulação e prestação de serviços públicos. Exemplo: Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

- **Fundações Públicas:** São instituições com personalidade jurídica de direito público ou privado, destinadas a atividades sociais, culturais, científicas, educacionais, entre outras. Exemplo: Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

- **Empresas Públicas:** São entidades com personalidade jurídica de direito privado, criadas pelo Estado para a exploração de atividades econômicas. O capital é integralmente público. Exemplo: Caixa Econômica Federal.

- **Sociedades de Economia Mista:** São entidades com personalidade jurídica de direito privado, em que o Estado é acionista majoritário, mas seu capital é composto por recursos públicos e privados. Exemplo: Petrobras.

AMOSTRA

► Princípios da Administração Pública

Os princípios constitucionais da administração pública são diretrizes fundamentais que orientam a atuação dos agentes públicos e a condução dos atos administrativos. Esses princípios estão explicitamente previstos no artigo 37 da Constituição Federal e são conhecidos pelo acrônimo LIMPE:

- **Legalidade:** A administração pública só pode atuar conforme a lei. Todos os atos administrativos devem ter fundamento legal.
- **Impessoalidade:** A administração deve agir de forma neutra, sem favorecer ou prejudicar qualquer pessoa ou grupo. Os atos devem visar o interesse público.
- **Moralidade:** A administração deve observar padrões éticos de probidade, decoro e boa-fé. Os atos administrativos devem ser realizados com integridade e honestidade.
- **Publicidade:** Os atos administrativos devem ser transparentes, garantindo acesso à informação pública e permitindo o controle social sobre as ações governamentais.
- **Eficiência:** A administração deve atuar de forma a alcançar os melhores resultados com o menor custo, otimizando os recursos públicos.

Além desses, outros princípios também são relevantes, como:

- **Supremacia do Interesse Público:** O interesse coletivo deve prevalecer sobre o interesse individual.
- **Continuidade dos Serviços Públicos:** A administração deve assegurar a prestação ininterrupta dos serviços essenciais à sociedade.
- **Razoabilidade e Proporcionalidade:** Os atos administrativos devem ser adequados e proporcionais aos fins que se propõem alcançar.

Atividades Típicas da Administração Pública

A administração pública desenvolve uma série de atividades que podem ser agrupadas em três grandes categorias: planejamento, execução e controle.

Planejamento

O planejamento é a etapa inicial e fundamental na administração pública, onde são elaboradas as políticas públicas e os planos de ação. Envolve a definição de objetivos, metas, estratégias e recursos necessários para atender às demandas da sociedade. Ferramentas como o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) são essenciais nesse processo.

Execução

A execução refere-se à implementação das políticas e programas governamentais. Envolve a mobilização de recursos humanos, materiais e financeiros para a realização das ações previstas no planejamento. A eficiência na execução é crucial para garantir que os serviços públicos sejam prestados de forma adequada e atendam às necessidades da população.

Controle

O controle é a fase de fiscalização e avaliação das ações administrativas. É realizado por órgãos de controle interno, como as controladorias, e externo, como os tribunais de contas. O controle visa assegurar a legalidade, legitimidade e economicidade dos atos administrativos, além de corrigir desvios e melhorar a gestão pública.

Agentes Públcos

Os agentes públicos são as pessoas que exercem, temporária ou permanentemente, com ou sem remuneração, função pública. Eles podem ser classificados em:

- **Servidores Estatutários:** São os ocupantes de cargos efetivos ou em comissão, regidos por estatuto próprio (Regime Jurídico Único - RJU). Exemplo: servidores federais regidos pela Lei nº 8.112/1990.
- **Empregados Públicos:** São os trabalhadores das empresas públicas e sociedades de economia mista, contratados pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).
- **Agentes Temporários:** São aqueles que exercem funções públicas de forma temporária e excepcional, mediante contrato administrativo.

Os agentes públicos têm direitos e deveres estabelecidos pela legislação, e suas ações devem ser pautadas pelos princípios da administração pública. Eles respondem administrativamente, civilmente e penalmente pelos atos praticados no exercício de suas funções.

Processo Administrativo

O processo administrativo é o instrumento pelo qual a administração pública exerce suas funções, garantindo a legalidade, a moralidade e a eficiência dos atos administrativos. Ele se divide em várias fases:

- **Instauração:** É a fase inicial, onde o processo é formalmente iniciado, seja de ofício ou por provocação de um interessado.
- **Instrução:** Nesta fase, são reunidas as informações e provas necessárias para a tomada de decisão. É garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa.
- **Decisão:** É a fase em que a autoridade competente analisa as informações e provas coletadas e decide com base na legislação vigente e nos princípios da administração pública.
- **Recursos:** Os administrados têm o direito de recorrer das decisões administrativas, buscando a revisão e a correção de possíveis erros ou injustiças.

As garantias dos administrados, como o contraditório e a ampla defesa, são fundamentais para assegurar a justiça e a transparéncia nos processos administrativos, protegendo os direitos dos cidadãos frente à administração pública.

Desafios e Perspectivas da Administração Pública

A administração pública enfrenta diversos desafios, como a burocracia excessiva, a necessidade de transparéncia, a implementação do governo eletrônico (e-gov) e a participação cidadã.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!